

JORNAL DE ASSIS

FOLHA IMPARCIAL

Director — José Nigro

ANO XXXI

Assis, 30 de dezembro de 1950

NUM. 1441

1951 À VISTA

Dois dias mais e eis-nos adentrado no novo ano de 1951, que vem como os demais cheio de esperanças e cheio de boas promessas. Isso, entretanto, é coisa velha e já se tornou sedição entre os povos do orbe civilizado mas que no fundo não passa de pura quimera. Porque, na realidade, um novo ano em nada difere do outro que passou. Apenas a folhinha é que volta a ter início em janeiro com a vida a rodar no mesmíssimo tom, sem alteração alguma.

Mas a mentalidade nossa é, no caso presente, igual a de uma criança. Sempre esperamos pelo melhor; fazemos nossos cálculos, construímos nossos castelos e ficamos de atalaia aguardando o belo, jamais pensando no triste ou nos reveses. E assim a vida continua...

Foi-se 1950. O Ano Santo, que por essa razão o mesmo veio com tanto esplendor e capaz de amainar as durezas do coração dos povos menos civilizados, não chegou a expirar sem que a paz há tanto sonhada dentro do Mundo, fosse alcançada novamente. A guerra no Oriente aí está a provar que todos anos são iguais; a diferença quem a faz são os homens, a humanidade. Esta, quando se vê frente a um novo ciclo anual, faz votos mutuos de felicidades e festas boas. Porém, passados os primeiros dias dessas belas manifestações, tudo é olvidado e era uma vez os votos de felicidades.

Como será, pois, o 1951? Igual aos outros, disse não temos dúvida. E o que se desenrola ante nossos olhos é coisa sem conserto e ninguém será capaz de alterar, pois faz parte do mundo.

Deixemos, porisso, a vida continuar. Porque, para cada um de nós, um dia, ela terá fim.

Ao encerrarmos nossas atividades jornalísticas no corrente ano, queremos agradecer de coração a todos quantos nos auxiliaram na ardua tarefa da manutenção desta folha, desejando-lhes inclusive toda a sorte de felicidades em 1951.

GINASIO

em 1 ou 2 anos por
CORRESPONDENCIA

Curso «JOSE BONIFACIO»
Dir. Prof. Antonio R. Rollo
Secr. Prof. Gilda Rodrigues
Praça da Sé, 28 - C. Postal, 6.374
SÃO PAULO

Um produto de comprovada eficiência
no combate
a tôdas as pragas do algodão:

"GAMELCLOR"

(MARCA REGISTRADA)

FABRICADO POR

INDÚSTRIAS QUÍMICAS ELETRO CLORO S. A.

PEÇAM FOLHETOS E INFORMAÇÕES AOS DISTRIBUIDORES:

DUPERIAL

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.

Rua Xavier de Toledo, 14 - 3.º andar — Caixa Postal, 112-B — São Paulo
SEÇÃO AGRÍCOLA

25.325

Dr. Aparicio A. Oliveira

CIRURGIÃO-DENTISTA

Dentaduras Anatomicas com dentes translucidos por processo norte americano
--- desde cr\$ 600,00 ---

Rua Smit Vasconcelos n. 21 — — ASSIS
Pegado à Agencia International

Propaganda não faz milagres

Carlos Alberto dos Santos

O ultimo recenseamento geral serviu para comprovar a continuação, com índices alarmantes, do exodo rural.

Hoje em dia ninguém mais quer ficar no campo, onde a vida poderia ser mais saudavel, mais fácil, mais longa.

Dizem os jornais, comentando o resultado do censo deste ano, continuar o abandono da lavoura, a despeito da propaganda em contrario que se faz.

Propaganda, porém, não faz milagres, ou, para divagar um pouco, faz quando oferece algum interesse aos que são por ela influenciados.

Esse negocio de fazer propaganda querendo vencer pura e simplesmente os homens da gleba que eles não devem abandonar, só pode ser contraproducente.

Se os amanhadores do solo querem deixa-lo em busca dos grandes centros é porque chegaram á con-

clusão de que na cidade, por pior que seja, viverão melhor que na lavoura.

E, assim, o que adianta dizer-lhes para ficarem onde estão?

A propaganda é sem dúvida, uma força respeitavel, mas apenas quando é verdadeira e honesta. Fazer propaganda engabelando é cair na historia da emenda ser pior que o soneto.

Ha varios anos vimos focalizando as graves consequências que advirão do sentido errado do nosso movimento migratorio. Embora não sejamos técnico, podemos apontar a causa determinante do desanimo dos agricultores patricios.

E' tão só a falta de condições de vida decente.

Quem, nesta época do rádio e da televisão, quer morar no campo sem conforto, sem casa higienica para morar, sem assistência medica, sem escola para os filhos, enfim sem o mínimo que o progresso trepidante deste seculo di-

nâmico oferece ao homem da era atomica?

Ninguém.

Voltemos nossas vistas para essa gente simples que vive do cultivo do chão, sem grandes pretensões. Tratemos de nutri-la, cura-la e alojar decentemente. Façamos com que tenha os recursos da medicina ao seu alcance. Escola para seus filhos. Casas de alvenaria que não sejam focos de doenças endemicas e epidemicas e ela nunca mais deixará a terra boa que a viu nascer.

Depois, sim. Façamos propaganda mostrando ser mais saudavel viver no campo, longe da agitação dos centros populosos, onde nem ar puro se tem para respirar e veremos a propaganda surtir efeito com grandes levas, de pessoas humildes abandonando as cidades, rumo ao campo.

Para aliviar os ZUMBIDOS DO OUVIDO

e a dificuldade de ouvir provocados pelo catarro

Se V.S. se sente aturdido e tem zumbidos nos ouvidos provenientes de naso-faringites e traqueo-bronquites, experimente PARMINT e tome-o de acordo com as instruções da bula. PARMINT, que pode ser encontrado em qualquer farmácia ou drogaria, alivia prontamente os aborrecidos zumbidos dos ouvidos, causados pela naso-faringites. As narinas desobstruem-se, a respiração se torna mais fácil e cessa o despreendimento do muco nasal na garganta. PARMINT é agradável ao paladar. — P-15

Procurem a Tip. Nigro para qualquer impresso

rehabilitar e ajustar o individuo na sociedade a que pertence com conselhos, demonstrando-lhe o caminho certo, e se por vezes é caído de doença auxiliando-o na sua internação em lugar apropriado. Depois de curado este individuo não é desamparado. O Serviço Social procura readaptá-lo novamente para que seja uma pessoa equilibrada e possa se manter.

Eis aqui algumas palavras impressionantes de um grande lider catolico americano o padre Raymundo Murray, que foram estampadas na revista «Ave Maria», n. 5 de 1934:

«Talvez haja poucas pessoas que não se comovam à vista de um miseravel de faces macilentas que lhes estenda a mão na rua implorando uma esmola para comer. Entretanto os estudiosos da medicina nos informam que não estamos auxiliando esses homens quando lhe damos esmolas. Apenas estamos a encorajá-los na sua vida ociosa e transformando-os num encargo para a Nação. Dar dinheiro a esses homens que nos abordam na rua é portanto prejudicar a uma obra de assistência».

O SESC não cuida do Serviço Social na sociedade em geral. Ele visa somente os comerciários, mas, como disse ha pouco, queria explicar o que é Serviço Social.

A esses comerciários além da assistência social o SESC mantém o Centro Social, que oferece tratamento médico, dentário, hospitalar, etc., porque é sabido que um homem doente pode ter muito boa vontade mas não poderá nunca produzir o que é necessário ao seu sustento e de sua familia.

Diva do Carmo R. Paula

Educadora responsável pelo Centro Social de Assis

Procurem a nossa
folha na
Banca Central



Com seus lindos

SUPLEMENTOS COLORIDOS

Diario de S. Paulo

é o matutino preferido das familias
TOME UMA ASSINATURA COM O AGENTE LOCAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSIS

Balancete referente ao mês de novembro de 1950

RECEITA

TÍTULO	ARRECADAÇÃO		
	Anterior	Do mês	Total
RECEITA ORDINÁRIA			
1 - Receita Tributária	2.255.182,10	296.634,00	2.551.816,10
2 - Receita Patrimonial	24.096,70		24.096,70
3 - Receita Industrial	373.753,90	38.504,60	412.258,50
4 - Receitas Diversas	100.568,00	243.441,70	344.009,70
Receita Extraordinária	211.306,60	3.745,30	215.051,90
Receita Extraorçamentaria	80.948,70	3.040,10	83.988,80
	3.045.856,00	585.365,70	3.631.221,70

SALDO DE 1949		
No Banco Brasileiro de Descontos S.A.	167.571,20	
Na Tesouraria	6.453,50	
Na Caixa Economica Estadual	382.389,40	556.414,10
		4.187.635,80

DESPESA

TÍTULO	DESPESA		
	Anterior	Do mês	Total
1 - Administração Municipal	432.369,80	42.818,50	475.188,30
2 - Serviços Públicos Municipais	382.642,50	28.501,50	411.144,00
3 - Obras e Melhoramentos Públicos	710.157,90	59.209,00	769.366,90
4 - Serviços Públicos Int. C. c/ o Est.	395.591,30	27.800,00	423.391,30
5 - Dívidas			
6 - Auxílios e Subvenções	105.205,00	2.780,00	107.985,00
7 - Aposentadorias e Pensões	74.103,10	7.721,50	81.824,60
8 - Despesas Judiciais	936,50		936,50
9 - Despesas Diversas	18.163,00	1.663,60	19.826,60
10 - Despesa Adicional	291.129,80	22.849,10	313.978,90
11 - Despesas Extraorçamentaria	218.829,50	5.821,60	284.651,10
	2.629.128,40	199.164,80	2.828.293,20

SALDO QUE PASSA PARA O MÊS DE DEZEMBRO DE 1950		
No Banco Brasileiro de Descontos S.A.	200.000,00	
Na Tesouraria	59.342,60	
Na Caixa Economica Estadual	1.100.000,00	1.359.342,60
		4.187.635,80

Prefeitura Municipal de Assis, 9 de dezembro de 1950.

Luiz Alcântara Contador C. R. C. - S. P. - N. 11.791
José Augusto Ribeiro Prefeito Municipal
Hermes Rodrigues Fonseca Tesoureiro



antes de comprar

UM CATÁLOGO que lhe interessa

Antes de instalar ou modernizar o seu lar ou o escritório, verifique, sem compromisso, a QUALIDADE, VARIEDADE e PREÇOS que lhe oferecemos. Peça-nos, gratuitamente, nosso catálogo ilustrado e lista de preços, para certificar-se das vantagens de comprar diretamente à nossa fábrica, sem intermediários.

- MÓVEIS
- TAPEÇARIAS
- DECORAÇÕES

Engradamento e embalagem GRÁTIS

FÁBRICA DE MÓVEIS BRASIL (S. Beçak)

MATRIZ: Av. Celso Garcia, 174
 FILIAL: Av. Celso Garcia, 215 - SÃO PAULO
 (Não confundir com outras casas de nome semelhante)

No NATAL e ANO BOM aproveite nossas ofertas especiais

S. S. Public. 56.002

Visita do sr. João Daudt d'Oliveira à FIESP

Acompanhado de uma comissão de diretores da Associação Comercial, visitou a Federação das Indústrias o sr. João Daudt D'Oliveira. Recebido em reunião da diretoria, foi saudado pelo prof. Francisco de Salles Figueiredo de Azevedo e, em seguida, referiu-se à situação econômica nacional frente aos acontecimentos internacionais que, principalmente nas últimas semanas, vêm ameaçando o mundo livre de um verdadeiro cataclismo. Se amanhã o Brasil vier a sofrer as consequências da indiferença que os domina em face desses acontecimentos, às classes produtoras não se poderá dizer que não alertaram em tempo a nação cumprindo assim o seu dever. O sr. João Daudt D'Oliveira prosseguiu dizendo que por tudo isto se impõe agora mais do que nunca a união das classes em torno dos princípios que orientam as suas atividades e que jamais admitiram, no seio das entidades que as representam, a presença de interesses subalternos ou egoísticos. Solicitou em seguida o apoio da Federação das Indústrias para uma reunião que deverá ser efetuada pelas classes, para o exame objetivo da situação atual e um pronunciamento a respeito dos rumos a serem trilhados. Seguiram-se com a palavra diversos industriais, tendo o sr. Carlos Eduardo de Azevedo acentuado um aspecto das dificuldades atuais que se impõem ao desenvolvimento da produção, qual seja o referente aos entraves existentes à importação de matérias primas. «O nosso parque industrial está desfalcado de matérias primas, eis o que posso afirmar» - disse aquele diretor do Centro das Indústrias. Sobre o assunto, disse o sr. João Daudt D'Oliveira que a nossa capacidade de estocagem de combustíveis não se presta para três meses. Declarando ainda que considerava lesivos para o Brasil os Acordos de Washington, acrescentou que este e-

ra outro aspecto da situação no passado que tende a repetir no futuro. Quanto à escassez de matérias primas, disse o sr. João Daudt D'Oliveira que se acha premente a interferência de nossas autoridades junto ao governo norte-americano para a fixação de cotas para o Brasil, principalmente tendo em vista que todos os países estão tomando essa atitude. O sr. Manuel Garcia Filho acentuou que estamos fazendo cortes na importação de estanho e alumínio, por exemplo, matérias primas básicas, apesar de ser relativamente boa a nossa situação no que se refere a dólares. Terminou o sr. João Daudt D'Oliveira afirmando que é verdadeiramente criminosa a atitude de passividade que estamos assumindo no Brasil frente a esses problemas.

A Presidência do Banco de Crédito da Amazonia no futuro Governo

Diante de certos rumores, segundo os quais a indústria teria indicado ao sr. Getúlio Vargas alguns nomes para ocuparem a presidência do Banco de Crédito da Amazonia S.A., o sr. Carlos Eduardo de Azevedo, presidente do Sindicato de Indústria de Artefatos de Borracha do Estado de São Paulo prestou importantes declarações à FIESP, acentuando preliminarmente que falava em nome de toda a indústria de borracha do nosso Estado. O sr. Carlos Eduardo de Azevedo declarou textualmente que o «O pensamento da indústria é que, sendo o cargo de confiança do presidente da República, somente a ele caberá indicar a pessoa que deva ocupá-lo no exercício próximo». Entrevistado se, entretanto, havia algum nome em vista, respondeu que naturalmente, se a indústria merecer a deferência de ser consultada pelo presidente eleito, oportu-

tunamente poderá apreciar os nomes que forem apresentados, acrescentando em seguida, que «a indústria não tem nome em vista para tal indicação, mesmo porque até agora não foi consultada por quem de direito, que no caso é sr. Getúlio Vargas». Terminando suas declarações, declarou o sr. Carlos Eduardo de Azevedo que «pode desmentir qualquer boato que tenha surgido sobre eventuais candidatos à presidência do Banco que tenham sido indicadas pela indústria».



Encerrou-se o Campeonato Juvenil

Dia 17 do corrente, no Estádio Municipal, realizou-se a última rodada do Campeonato Juvenil de Futebol do corrente ano. Dois jogos foram disputados, os quais não conseguiram prender a atenção dos assistentes, uma vez que as posições principais já estavam definidas.

PAF 1 - BOCA JUNIORS 1

Decidindo a última colocação os quadros acima realizaram o primeiro prélio. O resultado final foi o empate de 1 tento e desta forma o Boca Juniors apossou-se da «lanterninha», contrariando assim a sua estúpida atuação na categoria de infantis, certame que conquistou sem nenhum ponto no passivo.

RECREATIVO 0 - vs. DIOCESANO 0

Também no encontro principal da última rodada, verificou-se um empate sem abertura de contagem. Já no 1.º turno Recreativo e Diocesano haviam empatado por 1 tento, e agora voltaram a dividir as honras do prélio.

Com os últimos jogos a classificação final foi a seguinte:

- 1.º lugar, campeão, Botafogo F. Clube com 4 p. p.
- 2.º lugar, vice, Recreativo com 7 p. p.
- 3.º lugar, Ferroviária com 9 p. p.
- 4.º lugar, Diocesano com 11 p. p.
- 5.º lugar, PAF com 14 p. p.
- 6.º lugar, Boca Juniors com 15 p. p.

ENTREGA DE PREMÍOS

Domingo último, jogaram amistosamente os infantis do Boca Juniors e Recreativo, respectivamente campeão e vice-campeão de 1950, verificando-se um empate de 3 a 3. Antes de iniciarem o prélio foram entregues ao Boca Juniors as medalhas e taças que fez juiz pela conquista do título máximo.

Amanhã, serão entregues as medalhas e taça ao Botafogo F. Clube, campeão juvenil. A entrega será feita antes do prélio entre os campeões de 1950 e o Esporte Clube Paulista, campeão varzeano de Ourinhos.

Combata as PRAGAS DO CAFÉ E DO ALGODÃO com "GAMERIAL"

Grupo de inseticidas à base de BHC e de BHC + DDT + Enxôfre, especialmente preparados para polvilhamento dos cafezais e dos algodoads.

Peçam folhetos e informações à

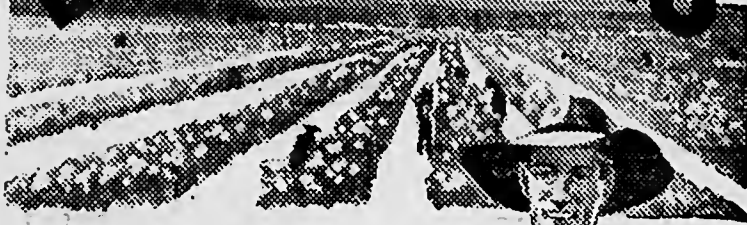
SEÇÃO AGRÍCOLA



Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S.A.

Rua Xavier de Toledo, 14, 3.º andar - Caixa Postal 112-B - S. Paulo

LAVRADORES



Com o uso dos produtos agrícolas "ELEKEIROZ" suas plantações se tornarão mais rendosas e estarão protegidas contra as pragas da lavoura.

Aduos Químico-Orgânicos "POLISU" e "JUPITER"

SUPERFOSFATO "ELEKEIROZ"
20-21% P2O5

INSETICIDAS e FUNGICIDAS
à base de DDT, BHC e outros

FORMICIDA "JUPITER"
"O carrasco da saúva"

ARSENIATOS "JUPITER"
de Alumínio e Chumbo

BI-SULFURETO DE CARBONO "JUPITER"
(Para expurgos)

Fornecemos indicações para o emprego destes e de outros produtos de nossa fabricação.

PRODUTOS QUÍMICOS "ELEKEIROZ" S. A.
Rua São Bento, 503 - Cx. Postal, 255 - S. Paulo
S. S. Public. E-66

Em Presidente Prudente

Vendem-se duas casas operárias, confortáveis, próprias para família numerosa, junto à cidade. Ficam situadas na Vila Boa Vista, em rua com diversos melhoramentos urbanos. No mesmo lugar vendem-se também lotes de terras para construção. As casas estão alugadas a cr\$ 450,00 cada uma, mas valem muito mais.

Informações nesta redação.

Secção Livre

Declaração á Praça

Na qualidade de mãe e tutora nata de meu filho Nelson Fischer, atualmente com 19 anos de idade, declaro a esta e as demais praças que não me responsabilizo por quaisquer dividas que, por ventura venham a ser feitas pelo meu filho acima referido, o qual não tem a devida competencia para assumir referidas dividas, sendo as transações feitas nulas de pleno direito.

Assis, 28 de dezembro de 1950.

Maria Issa



Pomada SÃO SEBASTIAO

— combate cientificamente toda e qualquer afecção cutânea, como: Feridas em geral, Úlceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipelas, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroidas, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insetos Venenosos.

SECCIONA - ANTI-PARASITÁRIA

À venda em todas as farmácias e drogarias

Editais de Casamento

Faço saber que pretendem se casar: **Ciro Gomes de Souza** e **Jaci Correia**, solteiros, domiciliados e residentes nesta cidade. Ele, carpinteiro, com 26 anos de idade, natural de Bernardino de Campos, filho de Antonio Gomes de Souza e de d. Dalila Gouvea de Souza. Ela, de serviços domésticos, com 16 anos de idade, natural desta cidade de Assis, filha de Joaquim Correia e de d. Julia Martins.

Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, números 1, 2, 3 e 4 do Código Civil. Se alguém souber de algum impedimento, acuse-o para fins de direito. Assis, 28 de dezembro de 1950. O Oficial interino, O. Visconti Oliveira.

Jornal de Assis

EXPEDIENTE

Publica-se aos sábados

Assin. anual (cidade)	\$30,00
Idem fóra	\$35,00
Semestral	\$20,00
Numero do dia	\$ 1,00
atrazado	\$ 1,50

PUBLICAÇÕES

Secção-Livre, cent. de coluna	\$ 2,50
Editais, idem	\$ 2,50
Anuncios, idem	\$ 2,00

Pagamento adiantado

Para publicações a mais de um mês, redução especiais

Prefeitura Municipal de Candido Mota

Lei n.º 18, de 27 de novembro de 1950

BENEDITO PIRES, Prefeito Municipal de Candido Mota, comarca de Assis, Estado de São Paulo.

FAÇO saber que a Câmara Municipal de Candido Mota decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1.º — Fica creada a Taxa de Calçamento destinada a atender ás despesas de pavimentação das vias e logradouros públicos da primeira (1.ª) zona da séde do Município, a ser paga á razão de dois terços (2/3), pelos proprietários dos imóveis no trecho da rua beneficiada com a execução das obras e o restante pela Prefeitura Municipal, ficando cada proprietário responsável pelo pagamento correspondente a testada de sua propriedade.

Artigo 2.º — As ruas serem calçadas, são as seguintes: Rua João Pessoa: da rua Ataliba Leonel a rua Guaianazes; Rua Siqueira Campos: da Rua Ataliba Leonel a Rua Guaianazes; Rua Coronel Valencio: da Rua Guaianazes a Rua Tupy; Rua Ataliba Leonel: da Rua Siqueira Campos a Rua João Pessoa; da Rua São Paulo: da Rua Siqueira Campos a Rua João Pessoa; Rua João Cardoso: da Rua Siqueira Campos a Rua João Pessoa; Rua Quintino Bocaiuva: da Rua Joaquim Nabuco a rua (travessa) que vai para o Bairro da Pinguela; rua Guarany: da rua Siqueira Campos a rua João Pessoa.

Artigo 3.º — O calçamento será executado de acórd com as «condições para a concorrência do calçamento a paralelepipedos e assentamento de guias» que acompanha a presente Lei.

Artigo 4.º — Ultimada a pavimentação de cada trecho de rua, a Prefeitura organizará relações das despesas efetuadas e dos proprietários marginais, com a fixação da cota de cada um naquelas.

Artigo 5.º — Será dividida em duas (2) prestações anuais, iguais, a cota que couber a cada proprietário. Este pagará a primeira (1.ª) delas até trinta (30) dias depois de notificado pela Prefeitura, e a restante, acrescida de trinta por cento (30%) um ano após o vencimento da primeira.

§ unico — Os proprietários que pagarem as suas cotas de uma só vez, no prazo de trinta (30) dias da data da notificação, ficarão isentos do pagamento do acréscimo.

Artigo 6.º — Apuradas as quantias total e anuais devidas pelos proprietários, delas serão eles notificados por editais, nos quais se concederá o prazo de quinze (15) dias para as reclamações que tiverem, bem como para assinarem o termo de fixação de prazo para pagamento.

§ unico — Si formulada reclamação no prazo legal, o Prefeito ordenará as diligencias convenientes e verificadas sua procedência, determinará a retificação devida.

Artigo 7.º — Não havendo reclamação, ou decididas éstas, a Contadoria fará o lançamento das taxas, de acórd com o resolvido.

§ unico — O lançamento será feito em livro especial, em que se consignarão as taxas total e anual devidas pelo contribuinte, bem como os pagamentos que forem efetuados.

Artigo 8.º — As cotas não pagas nos prazos fixados no artigo 5.º serão cobradas executivamente, com o acréscimo de dez por cento (10%).

Artigo 9.º — Para a execução dos serviços de que trata esta Lei, a Prefeitura abrirá concorrência pública de acórd com os itens aprovados nesta Lei.

Artigo 10.º — Caso as propostas dos concorrentes não atendam as condições técnicas ou financeiras da Municipalidade, os serviços de pavimentação e sargetamento poderão ser feitos pela Prefeitura Municipal, por administração.

Artigo 11.º — No caso do artigo anterior, as despesas efetuadas com as obras, que compreendem o preço dos materiais, empregados, o preço da sub-base, o da mão de obra, e dos serviços auxiliares extritamente relacionados, serão acrescidos de dez por cento (10%), correspondente a administração dos serviços.

Artigo 12.º — Para ocorrer ás despesas com início da execução das obras de que trata esta Lei, fica a Prefeitura Municipal autorizada a incluir no orçamento de 1.951, uma verba de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros) e aplicar o saldo financeiro que se verificar do corrente exercicio.

Artigo 13.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Benedito Pires
Prefeito Municipal

Publicada na Secretaria da Prefeitura Municipal de Candido Mota, em 23 de dezembro de 1950. — GUIDO CAVICHINI — Secretário.

Prefeitura Municipal de Candido Mota

Edital de concorrência pública para o Serviço de Pavimentação de ruas á paralelepipedos e assentamento de guias, em Candido Mota

- Os paralelepipedos serão assentes em leito de areia (coxin) de 8 cms. de espessura.
- O afastamento maximo para a colocação das pedras será de 2 cms., observando-se perfeito assentamento,
- O enchimento será: a) Junta de areia; b) Junta de asfalto.
- A Prefeitura fornecerá somente os paralelepipedos e as guias necessárias, posto no local das obras, e aterro necessário, devendo o contratante fornecer por sua exclusiva conta a responsabilidade:

a) Serviços de topografia, sendo:

- Nivelamento das ruas.
- Apresentação dos croquis em escalas horizontal e vertical, sendo esta no minimo em escala dez (10) vezes maior do que aquela.
- Constará desses trabalhos o estudo para o perfeito escoamento das águas pluviais.
- Locação dos trabalhos.

Todos ésses trabalhos deverão ser previamente aprovados pelo Senhor Prefeito Municipal.

- Areia adequada aos serviços.
- Asfalto para a tomada das juntas superiores.
- Lenha.
- Todas as ferramentas e transportes necessarios por conta do contratante.
- Excavação do leito.
- Compressão obrigatoria dos serviços.

- Deverá o contratante exhibir seu registro como empregador do I. A. P. I.
- Avolice de seguros de seus empregados, na data da assinatura do contrato. Talão do pagamento de Industrias e Profissões, na data da assinatura do contrato. Demais documentos que forem exigidos pela Prefeitura.
- Os preços deverão ser apresentados por metro quadrado e deverão conter as seguintes variantes:
 - Preço para o assentamento de guias e paralelepipedos em coxin de areia e juntas de areia.
 - Preço para coxin de areia e junta de asfalto.
 - Preço para coxin de concreto e junta de asfalto.
 - Taxa de administração caso interessar a Prefeitura, esta modalidade compreendendo os valores de todos os materiais.
- Prazo para a execução das obras em dias corridos.

- Declaração de que o contratante sujeita-se a fiscalização da Prefeitura, acatando as ordens do fiscal que for designado para esse fim. Os pagamentos serão feitos mensalmente, por medições procedidas nos dias vinte e cinco (25) de cada mês e pagamento até dia cinco (5) do mês seguinte.
- O contratante assumirá a responsabilidade e compromisso de manter pessoal habilitado e em número suficiente nos serviços e mestre experimentado.
- O contratante assume o compromisso de completa observancia aos detalhes que forem aprovados ou fornecidos pela Prefeitura e de que desmanchará e reparará todos os serviços impugnados, por sua propria conta.
- As despesas com o contrato serão por conta do contratante.
- De cada medição, a Prefeitura reterá a importancia correspondente a cinco por cento (5%) do valor da fatura apresentada, como deposito de garantia de execução perfeita dos serviços. Esses valores serão devolvidos ao contratante, trinta dias (30) após a entrega dos trabalhos de cada trecho, quando a Prefeitura aceitará o trecho em questão.
- Para garantia da execução do presente contrato, o contratante depositará na Tesouraria Municipal a importancia de cr\$ 5.000,00 como caução, importancia esta que será devolvida trinta (30) dias após a aceitação dos trabalhos finais.
- Fica marcado o prazo de 15 dias para a entrega de propostas, a partir da presente data e em envelopes lacrados pelos concorrentes, os quais serão abertos em presença dos interessados em data que a Prefeitura publicará.
- Fica reservado ao Senhor Prefeito o direito de opção de execução dos serviços pelo regime de empreitada ou de administração bem assim como o direito de anulação da concorrência por motivo de interesse da Prefeitura.

Prefeitura Municipal de Candido Mota, 23 de dezembro de 1950. — BENEDITO PIRES — Prefeito Municipal.

PRECISA-SE

urgente, de uma pessoa idônea com prática de contabilidade. Ordenado a combinar. Tratar nesta redação.

ANO XXXI

Assis, 30 de dezembro de 1950

NUMERO 1.441

Boas Festas

Agradecemos e retribuimos os votos de Boas Festas que nos enviaram: sr. Rafael Orsi Filho, Jonathas Pereira, Associação Comercial Industrial e Agrícola, Antonio Vieira Dias Filhos, dr. Sebastião Nogueira Leite, dr. José de Castro Valente, Joaquim Galvão França, Joaquim Gil Correia, Jorge Longhini & Irmão, todos de Assis; Santos & Santos Publicidade S/A, Centro das Industrias do Estado de São Paulo, «Era Uma Vez», Empresa Mercurio de Marcas Patentes Ltda. Faresp e dr. João Gomes Martins Filho, todos de São Paulo.

Rotary Club

A reunião de quinta feira última estiveram presentes como convidados os srs. dr. Alberto Chapchap, conhecido fisiólogo paulista, e o dr. Alvaro L. Oliveira, Engenheiro da firma Pavimentação Vega S.A., da Capital.

O dr. Chapchap informou, em caráter particular, ser intenção do Governo promover a instalação de um sanatório para tuberculosos nesta zona, explicando, então, as vantagens que esse empreendimento traria para o lugar. Pensa que os assisenses deveriam trabalhar no sentido de obter a localização do sanatório em Assis.

O sr. Prefeito Municipal, declarando-se convencido das vantagens, prontificou-se a tratar do assunto junto a quem de direito, em companhia do presidente do Rotary, dr. Clibas Pinto Ferraz.

Convidado a expor o seu ponto de vista sobre pavimentação a asfalto, o Eng.º dr. Alvaro L. Oliveira começou dizendo que a sua firma contratou a execução desse serviço com a Prefeitura de Presidente Prudente, e os resultados são os melhores possíveis. E' de opinião que o terreno, em Assis, se presta muito bem para a pavimentação a asfalto, não devendo o custo desse serviço exceder de \$100,00 por metro quadrado, inclusive todas as despesas.

O secretário dr. Menezes Dória leu o texto de uma circular que expediu a todos os Rotary Clubs da Alta Sorocabana, convidando-os a, oportunamente, constituírem em suas respectivas cidades uma comissão incumbida de dirigir-se ao Governador eleito,

logo depois de sua posse, e encarecer-lhe a necessidade de serem atacadas, com a maior urgência, as obras de construção da usina elétrica de Salto Grande. A Comissão desta cidade será integrada pelo sr. Prefeito Municipal, Presidente da Camara, Presidente da Associação Comercial, Presidente da Associação Agrícola e Presidente do Rotary Club. Foi lido, também, cópia de um officio dirigido ao Presidente da Camara Federal, em que o Rotary se congratula com o deputado Miguel Faraço pela sua campanha de combate às publicações fesceninas, campanha essa em que o Rotary se vem empenhando há anos, na medida de suas forças.

Pequenas Pilulas de REUTER para o fígado

Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais.



«O Tempo»

Esteve nesta cidade, tendo-nos dado o prazer de sua visita, o jornalista Hilario Correia, redator da página de interior do jornal «O Tempo» de São Paulo, e colaborador da rede jornalística Santos & Santos Publicidade.

O nosso confrade, que é especializado em municipalismo, nomeou aqui o sr. Arnaldo Morais como representante do «O Tempo».

Grato pela visita.

Tereza Cristina

O lar do nosso amigo Divo Vara e sua esposa d. Tereza Pires Vara, acha-se em festas desde o dia 27 do corrente com o nascimento da primogenita do casal, que na pia batismal vai receber o nome de Tereza Cristina.

Felicitações aos pais e vida longa à recém-nascida.

«Era Uma Vez»

Recebemos o ultimo nº de «Era Uma Vez...» como sempre com lindas histórias e belos desenhos.

A «revista infanto-juvenil mais bonita do Brasil» apresenta nesse numero a interessante charge: «No Reino da Confusão» duas páginas de desenhos humorísticos, contendo absurdos e erros, verdadeiro teste de observação, com premios em livros aos concorrentes que alcançarem maior numero de pontos. Destacam-se ainda as historias em quadrinhos: Super Gato, Branca de Neve e os 7 anões, O Sapó e o Rato, todas de grande movimentação e do inteiro agrado da pequenada.

A «Era Uma Vez...» é editada em Belo Horizonte. Agradecemos a remessa de um exemplar:

Artigos de escritório - Papelaria NIGRO

A Instaladora

deseja aos seus distintos amigos e clientes um

*Feliz e Próspero
Ano Novo*

Assis, 30-12-50

A REDE...

...de esgotos, si por um lado é grande e extraordinário melhoramento para uma cidade, por outro apresenta-se como um problema bastante sério para diversos proprietários de casas por onde passa. Referimo-nos ao custo, hoje assás elevado, das instalações sanitárias a que tais casas estão sujeitas e fazer, afim de serem elas ligadas à rede geral. O Centro de Saúde local já notificou os donos das residências para, dentro de 60 dias, procederem ao serviço de ligação, noticia essa que pôz muita gente dentro de um «tornequete» brabo. E não é para medcs: casas há, dentro do perimetro urbano e onde existe os canos do esgoto, que, guardadas as devidas proporções, valem menos do que as custosas instalações a que devem proceder, isso somando-se preço das manilhas, da bacia, da caixa de descarga, da mão de obra, etc. E' o caso de se dizer: O progresso assim, sim, mas assim também não!...

PROSSEGUEM...

...em ritmo acelerado as obras do novo Clube Recreativo de Assis. Sim, já dizemos novo, porque vendo aquela obra de perto constatamos que não é uma simples reforma, tal a transformação radical por que passou o velho clube da sociedade assisense. Todos que têm visitado a construção não deixam de conter o seu entusiasmo ante a grandiosidade do que ali está se fazendo e afirmam mesmo que, depois de pronto, o Recreativo vai colocar-se entre os melhores clubes do interior paulista. A diretoria tem intensificado os seus trabalhos, esforçando-se para que os socios possam dançar no salão novo durante

os festejos carnavalescos. Não podemos deixar de mencionar aqui a boa vontade de inúmeros socios daquela agremiação que, atendendo aos apelos dos diretores, têm feito contribuições que estão permitindo dotar a nossa cidade de um clube magnífico e que faz jus ao nosso grão de adiantamento.

E O SELO...

...de Educação e Saúde foi mesmo majorado. E que majoração! Cinqüenta centavos de uma vez, ou seja a metade do seu antigo custo. As coisas têm mesmo que subir, pois si os governos são os primeiros a darem o exemplo. Qual será, pois, a alternativa do comerciante ou do industrial? Subir também, mas subir muito, já que a valvula ou a explicação do porquê vem facilílima, e, aliás, com certa razão. Daí o nosso padrão de vida cada vez mais alto e o dinheiro cada vez valendo menos.

O EDITORIAL...

...desta folha do último numero com referência ao Estadio Municipal teve larga repercussão. E realmente aquele próprio da Prefeitura está necessitando de rápidas reformas, porquanto si deixarem-no ao abandono como está, daqui há pouco nem mais as velhas arqui-bancadas de madeira ficarão de pé. Soubemos que a Câmara, em sua próxima sessão, vai ventilar o assunto e destinar uma pequena verba para a ligeiros concertos no campo da Vila Boa Vista, o que vem em tempo ainda e constituirá motivo de satisfação aos milhares de esportistas, todos contribuintes do erário municipal e, por isso mesmo, com direito a usufruir das comodidades de um próprio que também é seu.


Retreta publica

Amanhã, às 20 horas, a corporação musical Santa Cecilia levará a efeito na Praça Arlindo Luz a uma retreta onde serão executados vários e interessantes numeros musicais. Todos devem assistir a esse concerto musical.

Em 1951

REALIZE O SEU IDEAL!
Matricule-se na Escola Técnica de Comércio de Assis
Curso de Contador e de Maturidade, com aulas intensivas e eficientes
Procure informações e detalhes na Secretaria à Grupo «João M. Junior»

Sabonete de REUTER suave como uma carícia



Por gerações, desde o tempo dos nossos avós o Sabonete de Reuter tem sido o predileto no lar para o banho da criança. Portanto, para o seu banho, não use outro senão o primeiro e delicadamente perfumado Sabonete de Reuter.

Baile

Hoje á noite os futuros professores de 1951 oferecerão um baile á sociedade assisense.
Esse festival dansante terá lugar no antigo Cine S. José e será abrilhantado por Mantovani e sua Orquestra.

Hoje - 2 sessões - Hoje
A's 20 e ás 21,30 horas

1.º Cinelandia Jornal - Nacional - 2.º
Warner Pathé Jornal - Doc. - 3.º
Walt Disney apresenta o desenho colorido de longa metragem

B O N G O

Mais uma vez Disney surpreende. E maravilha, apresentado um espetáculo de sonho, musica e alegria!

Somenté 4.a feira - Gail Russel, Sabu e outros no belo filme

A Canção da India

Cine São José

Amanhã á noite: Duas sessões, ás 20 e 21,30 horas

1.º Jornal da Tela - Nacional - 2.º Fox Jornal - Reportagens - 3.º Pesadelo de Ganso - Desenho colorido - 4.º

Solda da Manhã

TECNICOLOR

(Premiado pela Academia em «Virtude Selvagem»)

com Jeanette Mac Donald, Lloyd Nolan, Claude Jarman Jr. Lewis Stone e o cão Lassie

O amor e a felicidade encheram de luz as trevas de um passado sombrio! - Não deixem de assistir este filme da Metro.

2.a feira, haverá vespéral - A' noite, 2 sessões

Amanhã em vespéral ás 14 horas
Preço: Plateia e Balcão, 3,00 - 1/2, 1,50

1.º Marcha da Vida - Nacional - 2.º
Monotonia conjugal - Comedia - 3.º
Pesadelo do Ganso - Desenho - 4.º
Será apresentado um belo filme

5.º Cont. da série com o 7.º e 8.º eps.
Aventuras de Jesse e Frank James

5.a feira - Sessão unica - 2 filmes
1.º Massimo Girotti em

O b s e s s ã o

2.º O formidável SHORT

Belesas de Hollywood

Ambos proibido para menores de 18